

Misericórdia de Machico quer criar unidade de apoio a acidentados

M. Luís Macedo

Correspondente

A Santa Casa da Misericórdia de Machico celebrou ontem os seus 477 anos de existência, tendo o provedor desta instituição, Luís Delgado, anunciado a intenção de criar uma unidade de apoio a acidentados da estrada e de trabalho, através de um protocolo com o centro de Alcoitão.

Segundo Luís Delgado esta é uma ideia a concretizar brevemente, existindo já contactos nesse sentido, conforme revelou ao DIÁRIO.

A ideia é que, nos próximos meses, tudo esteja pronto, de modo a que os acidentados, paraplégicos ou tetraplégicos, não tenham de ir para Alcoitão, como até agora acontece, apesar da componente técnica continuar a ser prestada pelos técnicos

daquele centro.

Outra valência que a Santa Casa pretende oferecer aos utentes, é uma pequena unidade operatória, onde fosse



A criação de uma pequena unidade operatória é outro dos projectos da instituição.

possível realizar pequenas e médias cirurgias. Cataratas e úlceras são exemplos de operações que aqui poderiam ser efectuadas.

Neste momento, a Santa

Casa de Machico já comporta uma unidade de saúde importante, onde médicos diversos prestam serviços aos utentes.

Para Luís Delgado, a ideia não é competir com outras instituições que prestem serviços. Pelo contrário, é oferecer outras valências às populações. Outra vertente vincada ao DIÁRIO, é a necessidade que a casa tem de se autonomizar financeiramente. «O lar consome muitas energias. Se tivermos outros locais onde possamos ter rendimentos para autonomizar o funcionamento da instituição, tanto melhor», explica o responsável.

Neste momento a Misericórdia de Machico tem um lar com 76 camas, 30 utentes do centro de dia, e um infanatório com 104 crianças, além de uma equipa de médicos de várias especialidades.